



Redacção, administração e composição—Rua
Torreão de Freitas, n.º 28-29—Tel. 8.370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Soares—BARCELOS

ASSINA	Metropole	(ano)	20500
TURAS:	Estrangeiro	"	48000
	África	"	20500

Adm., Prop. e Director: Rogério Calde de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho
SABADO, 2 DE NOVEMBRO DE 1946

Numero avulso—50 contavos
Os srs. assinantes gozam o desconto de 20%
Este n.º foi visado pela Censura

AVENÇADO

Heróis da Ocupação do Império

O nosso respeitável amigo e valoroso combatente de Africa, Snr. Capitão Antonio Alves da Silva, acaba de receber a honrosa Medalha de Ouro—«Homenagem Nacional aos Heróis da Ocupação do Império—1943», por «Serviços Distintos ou Relevantes no Ultramar», oferta do Governo do Estado Novo.

E' com a maior satisfação que damos esta noticia aos barcelenses, porque o Snr. Capitão Silva é um cavalheiro dotado de fino trato e muito estimado nesta cidade, onde reside ha muitos anos.

Com as nossas affectuosas felicitações, desejamos a S. Ex.ª Saude e Prosperidades.

DIZ-SE NO ESTRANGEIRO

BASE DA RECONSTRUÇÃO PORTUGUESA

«País cristão e de trabalhadores, Portugal é hoje exemplo, para todos os povos, de fecunda reconstrução social e cristã».

«Na base desta reconstrução grandiosa, o povo português quiz colocar a moral cristã».

«OBSERVATORE ROMANO»

P.º Alfredo Rocha

Acaba de assumir o cargo de Vigario-Coadjutor do Rev.º Parocho de Barcelos, o Snr. Padre Alfredo Rocha, distinto Professor e erudito orador sacro.

Informam-nos que Sua Rev.ª é dotado duma elevada intelligencia e dum fino trato, motivos porque, com facilidade, deve captar as simpatias dos barcelenses.

«O Barcelense», respeitavelmente cumprimenta o illustre Sacerdote, oferecendo-lhe as suas colunas, a Bem da Religião Católica e de Barcelos.

SOL DE SEVILHA

Um vinho de oiro excelente este sol! Quem o beber sente imediatamente a alegria de viver.

Vinho de sol? Certamente estranharão tal dizer. Falo poeticamente; pra quem me saiba entender!

Vinho de sol, vos rirpi o! Ao jorrar do céu bendito provoca um forte atvorço...

Quem o tome que se regre, pois se é triste fica alegre e se é velho fica moço!

(Inédito)

Matias Lima

DIA DA SAUDADE

«Se o Amor é o próprio pensamento divino, o Amor e a Morte caminham de mãos dadas: o Amor abrindo o Mistério ás almas, a Morte impelindo as almas para as novas Alturas do Amor».

LEONARDO COIMBRA

O Dia de Finados constitue sempre uma impressionante manifestação de luto e de saudade. Verdadeiras multidões de crentes afluem aos templos e não cessa durante este dia a piedosa romagem ás mansões floridas onde á sombra divina da Cruz repousam aqueles que partiram para a grande jornada do Além.

Todos os que arrastam na vida o fardo penoso da sua soledade, todos os que choram, na álgida desolação da sua alma em ruínas, a luz perdida de um grande Amor, irão transpor no próximo sábado, 2 de Novembro, os umbrais do Campo Santo, desfolhando sobre a terra humilde duma sepultura raza ou sobre as pedras hieráticas dum mausoleu as pétalas imarcescíveis da sua saudade.

Haverá lágrimas sentidas em muitos olhos, preces fervorosas em muitos lábios, meditações pungentes em muitas almas flactidas pelo infortúnio...

E na intensidade emocional desses êxtases, na vibração mística dessas evocações, dir-se-á que os mortos abandonam momentaneamente a treva silente dos túmulos para conversar com os seus entes queridos, para lhes ouvir palavras quentes de ternura e confiar-lhes os segredos inviolados do Além.

A doce ilusão desta presença só se desvanecerá quando o crepúsculo começar a amortallar a terra em penumbra.

Então os cemitérios ficarão desertos, secarão os olhos que vertiam lágrimas, emudecerão os lábios que murmuravam preces, adormecerão as almas que carpiam a mágua da sua solidão.

E a vida continuará com as suas tempestades, com as suas lutas, com os seus sofrimentos.

Minho, 28 de Outubro de 1946.

Abrahão Zacuto

INTRA-MUROS

Esse de sombras

Consagrou-se ontem o dia á recordação de todos aqueles que ultrapassaram os umbraes da eternidade.

Neste dia toda a gente se lembra dos que em vida lhe estavam ligados pelos laços da amizade ou do sangue. Ninguém os esquece.

E, assim, se desfolharam mãos cheias de flores de saudade sobre as campas daqueles que se esconderam para todo o sempre no seio do misterio do Além.

Em nome de «O Barcelense» peço uma préce pela alma de todos os seus assinantes, leitores e colaboradores falecidos.

Z

dote havia grande movimento, vendo-se dezenas de Sacerdotes, Estudantes dos Seminarios, Senhoras, Cavalheiros, meninas e meninas das Cruzadas, Associações Católicas, etc. Logo em seguida, organizou-se uma lusida procissão que, sob a presidencia do neo-prebitero, se dirigiu á igreja paroquial onde foi cantada a Missa Nova, a primeira Missa do Rev.º Padre Constantino Macedo de Sousa.

Quando a procissão deu entrada na igreja a excelente Orquestra do Rev.º Sr. Padre J. Bompastor, de Braga, executou, com mimo e harmonia, um bello trecho musical.

Às 11 horas, o Snr. Padre Constantino Macedo de Sousa, acolitado por dois Condiscipulos, deu inicio á Missa, durante a qual a Orquestra se fez ouvir.

São 12 horas, o Rev.º Dr. Alvaro Dias, pronunciou um vibrante sermão alusivo á Missa Nova e ao Dia de Cristo-Rei, sendo ouvido com muito agrado pela numerosa e selecta assistencia que occupava a ampla igreja. O illustre orador sacro, que é distinto Professor do Seminario de Braga, expoz com muito brilho e eloquencia.

Findo o sermão, que levou pouco mais de meia hora, seguiu-se a Missa e depois o «Beija-Mão», terminando ás 13 horas as solenidades religiosas.

Às Lavandas seguraram os Srs. Constantino Azevedo de Sousa, pai do Sacerdote; Joaquim e José Macejo Correia, tios; Alberto Macedo de Sousa, irmão; Leonardo Gaspar da Costa, Presidente da

Em que ficamos?

Temos aplaudido e continuamos a aplaudir a repressão ao mercado negro. Porém, até hoje, temos verificado que o «Negro» passou a «negrissimo» e que o racionamento dos géneros continua a ser um triste e punido reflexo de uma vida atribulada para quem não pode fazer face a despesas incompatíveis com os seus linfáticos recursos. Impõe-se, portanto, a necessidade de serem tomadas medidas no sentido de aumentar o contingente actual dos géneros, sem o que a vida das pessoas menos remediadas não deixará de ser um Calvário de inquietadoras preocupações! Para já, é neste pé que vemos a questão do assunto que a recente Nota do Ministério da Economia procura esclarecer.

Da «Povo de Lanhoso»
Estamos de acordo...

O Lar do Comércio

Desta simpatica e filantropica Instituição de Assistência Particular, da Cidade Invicta, recebemos, e agradecemos, o seguinte officio:

«Porto, 24 de Outubro de 1946.

... Senhor Director de «O BARCELENSE»

Sem que represente novidade ou favor a afirmação de que a Imprensa, abstraindo a sua acção na generalidade, tem dispensado a «O Lar do Comércio», todo o seu bom auxilio, beneficiando a missão dos seus dirigentes e contribuindo imenso para a propagação da humanitária existencia da Instituição, a sua Direcção, em sessão de 17 do corrente, resolveu unanimemente aproximar-se de V. ... testemunhando o seu reconhecimento pelas intervenções favoráveis tomadas ao mesmo tempo, saudar profundamente a Imprensa, em significado da muita gratidão devida pela Casa que dirigimos.

E' a missão grata de que fui incumbido, dando a V. ... conhecimento daquella resolução; e, com os protestos da maior estima, consideração e apreço, nos subscrevemos,

De V. ...
Pela Direcção
João Augusto da Silva
Secretário

Por Barcelos, pelo seu engrandecimento, deve ser o lema dos barcelenses.

MISSA NOVA

Conforme noticiamos no ultimo numero, foi no Domingo, dia 27 de Outubro que, na risosha e importante freguesia d. S. Romão da Ucha, do nosso concelho, se realizou a Missa Nova do Rev.º Padre Constantino Macedo de Sousa, natural daquela localidade.

Apesar do tempo se apre-



sentar chuvoso, ás 10,30 horas já a espagosa avenida que dá para a igreja paroquial estava repleta de pessoas de todas as categorias sociais, tanto da Ucha como das freguesias circunvisinhas e dos concelhos de: Braga e Vila Verde. Barcelos tambem se encontrava bem representado por senhoras e cavalheiros de elevadas categorias.

São 10,40 horas, em casa dos Pais do novo Sacer-

Junta de Freguesia e Julio Fernandes da Costa.

O amplo templo encontrava-se repleto de gente e, na capela-mór, viam-se sacerdotes, os pais, avó, irmãos, tios e demais família do novo Levita.

A's 14 horas, na sede das Juventudes Católicas, principiou o almoço, que decorreu animadissimo, assistindo para cima de 150 convivas: Senhoras, Sacerdotes, Doutores, Directores e Funcionarios dos Bancos Nacional Ultramarino e Ferreira Alves, Proprietarios, Industrias, Lavradores, Director de «O Barcelense», etc., etc.

O Rev.º Padre Constantino Macedo de Sousa, durante o banquete distribuiu lindas plaquetas como recordação da sua Ordenação, que foi no dia 13 de Outubro, e da Missa Nova em 27-10-946, onde se lê:

«Ai...abei amigos meus Ser padre é isto sómente: Não ser de si nem dos seus Para ser de toda a gente».

A's 15,30 horas, o Sr. Padre Domingos Correia Neiva Pinheiro, considerado e digno Paroco de São Romão da Ucha, iniciou os brindes, seguindo-se os Rev.ºs Dr. Alvaro Dias e Padre Antonio Gomes da Costa e os Srs. Dr. Aurelio Cunha, Roberto Lenções de Queiroz, Padre Ernesto Vasconcelos, Padre Filipe Montenegro, Padre José Maria Fernandes Bompastor, Sub-Director da Oficina de S. José de Braga e Padre Antonio Coelho de Barros, Sub-Director da Oficina de S. José de Guimarães.

Todos os oradores tiveram palavras elogiosas para o novo Sacerdote, focando a sua personalidade como Estudante muito inteligente e activo, e fazendo votos porque Sua Reverendissima seja feliz na nobre carreira que vai encetar. Foram muito aplaudidos.

Depois, levantou-se o Sr. Padre Constantino Macedo de Sousa que, num bem burilado e comovente discurso, agradeceu a todos os cradores as palavras que lhe dispensaram, agradecendo tambem a comparencia das pessoas que assistiram ao lauto banquete e aos actos religiosos, sendo fréneticamente aplaudido pelos numerosos convivas.

Em seguida, todos se dirigiram à Igreja, organizando-se uma comovente e muito concorrida procissão, que foi à estrada e deu a volta ao Cruzeiro Paroquial, recolhendo à Igreja, pelas 18 horas.

Terminando assim tão simpática como significativa Festa da Missa Nova do Rev.º Padre Constantino Macedo de Sousa, illustre Sacerdote, a quem «O Barcelense», mais uma vez, cumprimenta e felicita, desejando-lhe muitas prosperidades.

Antonio da Costa Duarte

Ha tempos que se encontra doente este nosso prezado amigo e velho assinante, um dos Homens Bons de Lijó.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

CINEMA GIL VICENTE Amanhã de tarde e á noite, mais uma vez os gr. ad. cômicos ABBOTT e COSTELLO na Pandega

E a novela levemente dramática com a voz de ouro do cinema: GLORIA JOAN

IDADE PERIGOSA

Em que cantará várias canções, entre ellas, Napolitana: Santa Lucia, e a brasileira «Musica eu quero» (em português).

Na 5ª feira, á noite, os grandes astros do cinema: Rosalind Russel, Walter Pidgeon e Edward Arnold, na irresistivel comedia sobre os amores e escandalos duma juiz de saias: «QUANDO EVA CONSENTE»

Brevemente outro maravilhoso filme em Agfacolor, da U F A.

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

Convocação

Ao abrigo da competência que me confere o disposto n.º 1.º do art.º 77.º do Código Administrativo, convoco os vogais do Conselho Municipal, para uma sessão extraordinária a realizar no dia 5 de Novembro próximo futuro, ás 15 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sessão que terá por ordem do dia a apreciação, para efeito do disposto no n.º 8.º do art.º 27.º do mesmo Código, das seguintes deliberações da Câmara:

- a) Deliberação de 9 de Outubro corrente que concede aos servidores da Câmara, de acôrdo com o disposto no art.º 20.º do Decreto-Lei n.º 35.888, o benefício do novo suplemento e subsídio eventual, instituido, por esse diploma, em favor dos funcionários do Estado;
b) Deliberação de 23 de Outubro corrente sobre a alteração do prazo de amortização do empréstimo de 1.859.500\$00 para a construção do Novo Matadouro, de acôrdo com a portaria ministerial que concede tal empréstimo.

Barcelos e Câmara Municipal, 28 de Outubro de 1946.

O Presidente da Camara Municipal, Mário Miguel Gandara Norton

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

CONSTRUÇÕES

URBANAS

Pede-se, a todos os interessados na construção de prédios dentro da cidade de Barcelos, e que encontram dificuldades na aquisição de terrenos, para informar, a Câmara, por escrito, sobre:

- a) - Natureza do prédio a construir (habitação, comércio ou mixto);
b) - Zonas da cidade preferidas.

E' favor dar a informação até ao dia 15 do proximo mês de Novembro.

Barcelos, 28 de Outubro de 1946.

O Presidente da Câmara Mário Miguel Gandara Norton

O vinho, etc., etc.

Quase todos os produtores se convencem de que hão-de enriquecer em poucos dias, e vai de mandarem vender todos os produtos por quantias fabulosas, não tendo pena daqueles que tudo compram!...

Já vendem o vinho novo a 2 contos os 500 litros e os vendedores, vendem-o a 4\$30 o litro; o feijão a 200\$00 os 15 kilos; o milho, esse alimento dos pobres, até nos repugna dizermos por quanto o vendem... clandestinamente...; a hortaliça; as aves; os ovos; as frutas, etc., etc.

E' um pavor, e não ha quem ponha cobro a tanta ganancia!

Bandidos á solta

Terc-feira, a camionete de Braga a Chaves, foi assaltada por onze bandidos, munidos de metralhadoras, que despejaram tiros contra os pneus da camionete, fazendo-a parar!...

Isto em pleno dia, pois eram 16 horas. A camionete levava 32 pessoas e foi assaltada na povoação de Parafita, distante 50 quilómetros da cidade de Chaves.

Os bandidos roubaram tudo, sendo a colheita farta, pois que, na camionete iam ourives com muitos objectos de ouro, negociantes com as carteiras cheias, etc.

Ao cobrador e chauffeur da camionete roubaram-lhes o dinheiro e até os anéis!...

A G. N. R. de: Chaves, Montalegre e de Braga foi em perseguição dos bandidos.

Portugueses honrados, gente de bem: é preciso que todos se unam para dar caça aos bandidos armados de metralhadoras e outras armas automaticas que invadiram terras de Portugal e, mancomunados com maus portugueses, assaltam, assassinam e roubam pessoas indefesas, como o fizeram ha meses na região de Montalegre.

Unamo-nos a bem de todos nós, porque, agora, assaltam as regiões fronteiriças, mas, depois, aparecem em qualquer local do país!...

Engenheiro Eliseu de Azevedo

Amanhã, parte para os Açores o nosso illustre conterraneo e prezado assinante, Sr. Engenheiro Eliseu de Azevedo, antigo Director dos Serviços de Obras Municipais em Angra do Heroísmo.

A S. Ex.ª, que foi em Comissão de Serviço por três anos, desejamos boa viagem e felicidades.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

- Até 30-12-946, os Srs. Domingos Luiz Ferreira, Virgilio do Carmo Miranda Oliveira, Joaquim Machado da Cunha, Antonio da Costa Duarte, Família do saudoso Guilherme Duarte Pinheiro, Antonio Joaquim Marques da Costa e Manuel Pereira Braga.

Até 30-10-947, os Srs. Albertino Ribeiro Azevedo, Agostinho Fernandes Vilas Boas e João do Vale Lima.

Até 30-9-947, os Srs. Hilario Figueiredo de Oliveira e Joaquim Peixoto Pereira Machado; até 30-5-947, o Sr. João Gonçalves de Figueiredo.

Até 30-3-948, o Sr. Claro José de Oliveira.

Até 30-9-946, o Sr. Eugenio Sequeira.

Até 30-12-945, o Sr. Antonio Lamela.

DO BRAZIL

Até 30-9-947, o Sr. Antonio José de Araujo, do Rio de Janeiro.

A todos, os nossos melhores agradecimentos.

«O BARCELENSE», DESPORTIVO

Na settima jornada do campeonato districtal os resultados verificados foram favoraveis ao Sporting de Braga, Victoria de Guimarães e Vianense, respectivamente, por 3-0; 7-3 e 3-1 sobre o Gil Vicente, Famacião e Sporting de Fafe.

A posição de «leider» passou, assim, para o grupo vianense que deve conquistar, mais uma vez,

o titulo maximo do futebol districtal e quanto a nós com todo o merecimento. O grupo famalicense sofreu uma pesada derrota no campo da Amorosa, em Guimarães, que constituiu a surpresa da jornada— pelo volumoso resultado conquistado pelo Victoria.

Em Viana do Castelo o grupo local venceu, como previamos, o aguerrido Sporting de Fafe por 3-1 que se manteve na mesma posição da tabela em face da derrota do Gil Vicente.

No campo «Adelino Ribeiro Novo» o Gil Vicente perdeu por 3-1 com o grupo bracarense que conquistou os três pontos da tabela contra tudo o que de mais razoavel possa haver num encontro de futebol. Da facto o grupo barcelense não merecia perder o seu encontro com o Sporting de Braga por quanto o dominio pertenceu-lhe, em grande parte, durante o encontro como tambem criou situações de perigo para as rédeas bracarenses, umas salvas por intervenções do seu guarda-redes e outras mais remates dos avançados glistas. A derrota porem não deixa margem para que, mais uma vez, possamos dizer aos orientadores do club barcelense que é preciso a comparencia aos treinos dos componentes dos seus grupos mas, para isso, é tambem preciso não deixar unicamente ao cuidado dos jogadores a sua comparencia. Muitos são empregados, outros exercendo diversos lugares d'onde não se podem ausentar sem a respectiva licença e, para isso, não serão áeis, os indicados a pedir dispensa.

Mas voltemos ao desafio. Ambos os grupos se apresentaram com falhas de alguns titulares que foram substituidos por «reservistas», não fizeram lembrar os substituidos dando satisfação no lugar que desempenharam. Julgamos tambem que no grupo local a mudança constante de lugares não pode resultar benéfica para o rendimento do grupo. Não podemos compreender que, sistematicamente, mudem jogadores o seu lugar sem motivo que o justifique mas, somente, porque num ou noutro desafio essa modificação deu resultado. Prova-se durante todos os encontros que as referidas mudanças resultam infructiferas em virtude de com a troca, ficarem «cozinhos» dois lados quando só pode, durante o encontro, ficar um— pelo mau trabalho dos jogadores desse sector. Mas nada temos com a orientação técnica. O nosso reparo é fihlo somente de querermos reduzir, ao minimo, as deficiencias que vimos notando no «team» do Gil Vicente. E, para terminar, não deixamos de chamar a atenção para alguns jogadores que vimos actuar na categoria «reserva» estando-os com carinho e protecção podem suprir algumas deficiencias que se notam no primeiro grupo.

Amanhã jogam no prosseguimento do campeonato regional—Gil Vicente—Fafe, em Fafe; Vianense—Victoria, em Guimarães e Sporting de Braga—Famacião, em Braga.

Destaca-se o desafio a realizar no ospital do distrito embora mereça, tambem, a atenção o desafio Gil Vicente—Fafe em virtude da sua posição na tabela da classificação.

Voltemos a chamar a atenção de quem de direito a fim de não descurar a presença de grupos de «juniors» na prova que a A. F. de Braga vai organizar. Não precisamos de insistir na vantagem que advem para o futuro nas equipes de «caduros» que passam representar o Gil Vicente.

FUTEBOL TORNEIO POPULAR

Principia, amanhã, o Torneo popular para disputa da valiosa taça «GIL VICENTE F. C.», simpática iniciativa que o Clube «Leonino» da Rua da Estrada se propõe realizar e que tem por fim prestar homenagem ao campião barcelense; Ordem dos jogos: SPORTING—J. O. C. ás 14,30 h. e ACADEMICO—BARCELOS ás 15,30 h., no Campo A. Ribeiro Novo.

Futebol em Barrozelas

Na sua deslocação a Barrozelas o SPORTING C. BARCELOS empatou com o grupo local a 2 bolas. Boa exhibição do grupo «Leonino».

Falta de espaço

Mais uma vez deixamos de publicar vario original.

Batata a 2\$60

Foi decretado que a batata, em todo o país, não pode ser vendida por mais de 2\$60 o quilo, e já é bem paga...

Todo aquele que a vende por mais dinheiro é autuado. Cantele, pois, srns. gananciosos...

Videiras Corriola

As mais indicadas e aconselhadas para a Região dos Vinhos Verdes, devidamente inspeccionadas pela Repartição de Serviços Fitopatológicos.

Dirigir pedidos a VIVELROS ARCOENSES ARCO DE BAULHE

A quem compete

Nos alpendres da Igreja de Santo Antonio, desta cidade, pernottam varios mendigos, uns velhos e outros novos, mas que não são de Barcelos.

Não haverá forma de os mandar para as suas terras, ou dar-lhes agasalho no Albergue Nocturno?...

Fragoso, 29

Parce que se vai prosseguir brevemente a realização de algumas obras de urgencia na residencia paroquial.

Não temos em vista interromper estes trabalhos mas sim dizer que isso equivale a deitar em remendo num fato já demasiado velho e antiquado. Na verdade deve ser um sofrimento viver ali em certas quadras, principalmente nos dias de muito calor ou de muito frio.

A Igreja tirou-lhe o sol da parte de manhã que é quando a sua falta se faz mais sentir: São três colunas distintas que ali faltam: o sol, a luz e o ar. Como é possível pois viver-se assim? Em tempos chegou-se a falar em construir uma nova residencia e apontava-se um local cuja situação não pode ser melhor. Porque é que se não trata de sua construção agora? A pesar de todo talvez fosse mais facil hoje do que ha muitos anos atrás. E não é isso o adeo benéfico a imenso com a demontagem de uma grande parte da actual residencia. Seria por acaso impossivel isto? Em Fragoso não haverá homes que queiram pôr em prática esta iniciativa? Esperemos e ouviremos.

Entretanto deve reflectir-se e pensar-se de que é um grave erro deitar remendos em fatos muito velhos porque, afinal, a sua duração é efémera.



PARACENTEIO e TRIGO

CASAS PARA CLASSES MÉDIAS

O Sr. Dr. Mario Norton, illustre Presidente do nosso Municipio, que tem sido duma grande e proficua actividade a bem do progresso de Barcelos, informa nos que a Federação das Caixas de Previdência colocou a nossa Terra dentro do seu programa de construções economicas para a classe média.

Esses prédios serão construidos em nove tipos diferentes e as suas rendas mensais devem regular 180\$00 a 240\$00, conforme o numero dos compartimentos da casa que o futuro inquilino deseja.

Todos os cavalheiros que queiram dessas habitações, desde já, podem ir à Camara o fim de verificar as respectivas condições e o tipo de prédio que melhor lhes convenga.

Manifesto do vinho

Até ao dia 5 do corrente mês, os viticultores são obrigados a manifestarem a produção de vinho tinto e branco.

VENDA DE PEIXE

Devido a um incidente, ocorrido no dia 23 de Outubro, a Direcção do Grupo dos Armadores da Pesca do Arasto, com sede no Porto, mandou encerrar o Posto da venda do peixe que funcionava na Praça do Mercado D. Pedro V, desta cidade.

Não achamos justa essa revolução, porque um concelho com mais de 70.000 habitantes não deve ser prejudicado no seu abastecimento de peixe devido a um acontecimento com que nada tem nem para ele concorreu.

Bom é que em breve o Posto seja reaberto ao publico, a bem da economia dos barcelenses.

Constantino de Almeida Junior

Foi com surpresa que recebemos a noticia da morte deste nosso querido amigo, occorrida, quarta-feira, em Lisboa.

Devido a ontem estar encerrada esta redacção, tivemos de fazer a tiragem de «O Barcelense» quinta-feira, motivo porque só no proximo numero daremos o relato de tão triste descalço.

PENSÃO—PASSA-SE

Num dos melhores locais de Barcelos passa-se uma Pensão, devido á retirada da sua proprietaria. Informa esta redacção.

OS CARLOS

vão comemorar a entrada no 17.º ANO de fundação do seu Grupo

O Grupo Oomástico «Os Carlos», importante organização que conta hoje dez mil sócios e tem desempeñado uma larga acção de filantropia, comemora no dia 4 de Novembro a entrada no 17.º ano da sua fundação.

Todos os associados da provincia nesse dia festivo, se reúnem também, para o que costumam a ser recebidas adesões nas agencias e delegações do Grupo.

O programa das comemorações a realizar em Lisboa naquela data—dia de S. Carlos—é o seguinte:

DIA 3—A's 10 horas—Missa solene por a. d.ica vozes e instrumental e festa a S. Carlos na Igreja de Santa Maria Madalena. Haverá sermão e procissão de S. Carlos dentro da Igreja, organização de um grupo de homocóitos.

A's 13 horas—Almôço de confraternização dos Carlos na Pastelaria Marques, Rua Garrett, 72, cujos bilhetes de inscrição, limitados a 100 pessoas, podem, desde já, ser levantados na nossa sede.

DIA 4—A's 9 horas—Missa de sufrágio na Igreja de Santa Maria Madalena por alma dos Carlos falecidos.

A's 15 horas—Na sede: pagamento de todas as contas distribuídas aos pobres e distribuição das pensões aos Carlos necessitados, inscritos nos registos do nosso Grupo.

Exposição de enxovais oferecidos pelas famílias dos sócios a alguns estabelecimentos de Baixa que para esse fim gentilmente nos prestaram a sua colaboração.

A's 20 horas—Reunião no «Tamariz», (Ksteri) de todos os corpos directivos, para jantar festivo, para o qual são convidados todos os Presidentes dos Grupos Oomásticos.

DIA 5—A's 15 horas—Distribuição de enxovais confeccionados por pessoas de família dos nossos sócios e crianças nascidas no dia anterior e ás quaes foi dado o nome de Carlos.

DIA 6—A's 21,30 horas—Espetáculo no Jardim Ciscina com a passagem do filme «Ladrão Precisa-se», notável realiação de Jorge Brum do Couto e produção do nosso prezadissimo condôco sr. Carlos de Arbués. Em seguida um acto de variedades colaborado por artistas portugueses de nome consagrado.

DIA 7—Visita Cultural ás instalações do Jornal «O Século».

DIA 10—Benção solene no lugar de S. Carlos (Mem Martins) com assistência das autoridades do Concelho e todos os trabalhos para a construção da «Casa dos Carlos». A guarda de honra nesta cerimónia será feita pelo nosso Grupo cumpista que se apresentará devidamente uniformizado.

Conforme os demais anos, o Grupo Oomástico os «Carlos» enviaram 40500 para distribuímos, no dia 4 do corrente, data em que festeja o 17.º aniversário da sua fundação, por quatro Carlos, sendo contemplados: Carlos Pedras da Silva, Carlos Gonçalves, Carlos Costa e Carlos do Vale.

Com haja.

Uma grande obra de assistência social

Do Grupo «Os Carlos», conhecida instituição filantrópica que tem desenvolvido uma intensa acção de assistência social, recebemos a relação da sua actividade. Temos muito prazer em publicá-la, porque se trata dum grupo que mantém as suas tradições de bem fazer sem olhar a quem, realizando assim uma obra de grande sentido humano que merece o espanto e a simpatia de todos os portugueses. Transcrevemos essa relação, pela qual se verifica que o Grupo «Os Carlos» tem conseguido levar a efeito o que se propôs: fazer no seu programa de beneficência.

Acção Filantrópica—47 348,50 de donativos a indigentes e pobres; 658 receitas médicas pagas a pobres; 162 consultas médicas grátis; 914 peças de vestuário e calçado; 613 visitas de conforto moral a doentes hospitalizados e a presos; 25 funerais feitos aos sem família; 22 aparelhos fornecidos a aleijados; 8 tabuleiros fornecidos a paralisados; 1 carro de rodas.

Acção Social—81 regularizações de modo de vida; 17 regularizações de estados civis e religiosos; 8 doentes

regenerados; 894 Carlos que obtiveram emprego pelo Grupo; 111 melhorias de situação; aquisição de um terreno para a construção de uma casa de repouso e inválidos.

Acção Escolar—113 pagamentos de matriculas; 1071 livros fornecidos; 19 Carlos mandados ensinar pelos Carlos; 89 Carlos que praticaram na sede do Grupo, com aproveitamento.

Acção Cultural—Publicação do «Boletim» mensal; 5 visitas a estabelecimentos públicos e particulares com palestras educativas; organização de uma secção campista; culto de S. Carlos na Igreja de Madalena, em Lisboa; organização de uma Biblioteca (em preparação).

Acção Infantil—1902 peças de enxovais oferecidos a Carlos recém-nascidos; 206 embalagens de fariolas oferecidas a Carlos pobres; 87 consultas de pediatria (grátis); 128 receitas médicas pagas, 30 baptisimos; 42 internamentos em casas de caridade e asilos; aquisição de terreno para a construção de uma colónia de férias.

O Grupo «Os Carlos» cuja sede é na capital, mantém as suas delegações na Figueira da Foz, em Leiria, Porto e Setúbal; e as suas agências em Amadora, Barreiro, Entrecampos, Lourenço Marques, Marinha Grande, Santarém, Sintra e Rio de Janeiro.

Ex.º Senhor:

Mande limpar o seu fato, o sobretudo, a gabardine, os casacos, as calças, etc.

Ex.ª Senhora:

Mande lavar os seus vestidos, bluzas, saias, os fatos dos vossos filhos, etc.

Também se tingem com as melhores tintas estrangeiras.

Todas as lavagens são em «sêco», e garantidas e Tintas perfeitas e fixas

Informa: MERCEARIA AFONSECA RUA DA ESTRADA

Auspicioso enlace

Em 26 p. p., no Santuario de Nossa Senhora do Sameiro, realizou-se o enlace matrimonial de Silvino Ferreira Martins com Maria de Macedo Correia.

O noivo, dotado de nobres qualidades de coração é probo e honrado negociante na cidade do Porto; a noiva dotada também de belas qualidades de bondade e de dedicação é filha do nosso querido amigo e antigo industrial da freguesia de Arelas São Vicente Joaquim de Macedo Correia e de sua esposa D. Rosa da Conceição Ventura.

O acto religioso iniciou-se ás 12,30 horas seguido de missa pro Spouso e a esposa pelo Reverendo pároco da freguesia de noiva Padre Francisco Castilho, que na ocasião devida fez a respectiva allocução.

Terminado o acto religioso os noivos e demais convidados dirigiram-se á Pensão Maia onde, como de costume, foi servido um opiparo almôço.

Não podemos deixar de enaltecer o bom gosto e o bom serviço que o Sr. Maia costumava fornecer aos que a elle recorrem.

No decorrer do almôço foram feitos alguns brindes pelo pároco, João Macedo Correia, e por fim o noivo agradecendo a todos.

Os noivos receberam varias felicitações de pessoas amigas.

Depois de passarem a lua de mel vão fixar residencia na freguesia da naturalidade da noiva—Arelas São Vicente.

Apresentamos-lhe também as nossas sinceras felicitações.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Lamela.

O LAR DO COMERCIO

Instituição de Assistência Commercial—Praça da Republica, 99—Telefone 7504—Pôrto.

Com uma regularidade que nos aprez registar, val esta Instituição alargada a sua acção de Bem-Fazer, consoante o desenvolvimento das suas fontes de receita.

Assim, e em abono da nossa afirmação, devemos dizer que, «O Lar do Comercio», instituição creadora da nossa maior estima, já se encontra dentro da sua «Casa de Repouso» 55 desprotegidos da classe commercial e subsidia 70 com 400 escudos mensais.

Porém, para que tão sobre tarafa possa ter aquela continuidade desejada e uma maior amplitude, necessário se torna ás suas Direcções, recorrer a proventos extraordinários, além dos naturais, e assim se justifica a razão do seu habitual sortido do natal.

Este, que tem merecido uma ampla simpatia da classe commercial e do publico em geral, foi no ano corrente, valorizado sobremaneira com o aumento de 4 para 10 prêmios, continuando, apesar disso, o preço dos seus bilhetes a ser de Esc. 10,000, cada.

Por que tal esforço é digno do melhor apreço, votamos á organização em causa o êxito que ella merece, satisfazendo deste modo o pensamento dos seus dirigentes, ao mesmo tempo que permite á Instituição estender a sua acção benemerita.

Para elucidação dos interessados se comunica que, a extracção far-se-á no próximo dia 29 de Dezembro, pelas 15 horas, sendo os seus prêmios, os seguintes:

- 1.º—50 Libras em ouro
2.º—25
3.º—Uma mobília de quarto
4.º—Um fogão eléctrico
5.º—Uma maquina de costura
6.º—Um aparelho de rádio
7.º—Uma maquina de escrever
8.º—Um relógio de pulso
9.º—Um jogo de tapetes
10.º—Um ferro eléctrico

Qualquer pedido de bilhetes poderá ser feito directamente á Instituição que os remeterá á cobrança pelo correio, ou ao seu Delegado nesta localidade, Sr. Carlos Alberto Velloso d'Araújo, Rua Barjona de Freitas.

OS MANIFESTOS

do trigo e do centeio poderão ser feltos até 15 de Novembro.

Em virtude do notório strazo dos serviços agrícolas, devido ás condições climatologicas verificados, sabido que as debulhas do trigo e do centeio não poderão estar concluídas até 15 de Outubro data fixada como limite para se efectuarem os manifestos, pelo art.º 2.º do decreto lei N.º 32 189 de 11 de Agosto de 1942.

Nestas condições o limite do prazo para entrega dos manifestos é alterado excepcionalmente nesta campanha para 15 de Novembro.

Diversas

Deram-nos a honra dos seus cumprimentos os nossos amigos Srs. Nicolau Gouveia, distinto jornalista; Professor Luiz Coelho; Dr. Falcão Ribeiro, distinto Advogado em Coimbra; Sargento Ernesto Magalhães e José Alberto Soares, Negociante em Lisboa.

Com suas dedicadas familias retiraram das suas propriedades de S. João e Arcozelo, respectivamente, os nossos amigos Srs. João Vieira de Castro e Antonio José de Sousa Costa; Domingos de Castro Gomes e Antonio Gomes do Rego.

Com sua esposa esteve nesta redacção o nosso amigo e assistente, Sr. Hilario Figueiredo de Oliveira.

Regressou de Vila Viçosa o nosso amigo, Sr. Padre Agostinho Correia Azevedo.

Guardam o leito a dedicada esposa do nosso amigo, Sr. Antonio Carvalho Afonseca e a Sr.ª D. Ana Faria Gonçalves.

Estimamos que recuperem a saúde o mais brevemente possível.

No Paquete «Niassa» embarcaram para o Rio de Janeiro os nossos amigos e conterraneos Srs. Eduardo Fernandes de Faria e Agostinho Lopes dos Santos.

Boa viagem e felicidades.

Faleceram:

- Em Charente, Matilde Alves de Oliveira, de 62 anos.
Em Adães, João Evangelista Alves Barbosa, de 21 anos.
Em Lijó, Augusto Duarte Senra, de 71 anos.
Em Pedra Furada, Laurinda Rosa da Silva, de 45 anos.
Em M. Bento da Varsa, João Ribeiro, de 72 anos.
Em Barqueiros, Ana Gomes Pires, de 65 anos.
Em P. lme, Maria Joaquina Alves de Sá, de 60 anos.
Em Faria, David do Vale Gomes Correia, de 25 anos.
Em Vitorinos, José Rodrigues de Carvalho, de 35 anos.
Em Carapeços, Maria Pereira da Silva, de 76 anos.
Em Grimaneiras, Maria José de Sousa Correia, de 67 anos.
Em Balugães, Ana Maria Pereira, de 71 anos.
Em Alrô, Ana Maria Rodrigues, de 62 anos.
Em S. Ilveiros, Rosa da Silva Miranda, de 40 anos.
Em Oliveira, Antonio Ribeiro de Macedo, de 62 anos.
Na Pousa, Alfredo da Costa, de 56 anos.
Em Macilra, Fernando Martinho Ferreira de Carvalho, de 21 anos.
No Brasil, Fernando Rodrigues Moreira, divorciado, que foi desta cidade.
Em Aldreu, João Gonçalves de Sá, de 91 anos.
Em Alheira, Maria Machado, de 46 anos.
Em Gual, Albias da Silva Victorino.
Em Remelhe, Rosa Fernandes Campinho, de 48 anos.
Em Vitorinos, Custodia de Araujo Carvalho, de 81 anos.
Na Pousa, José Loureiro da Eira, de 71 anos.
Na Lama, José Carvalho, de 66 anos.
Noe Feltoz, Ana de Jesus Miranda, de 94 anos.
Em Bastuço Santo Estevão, Joaquim Fernandes, de 66 anos.
A's familias em luto, pesames.

Vencimentos dos funcionários

«Peram aumentados o supplemento e o sub-ídio eventual dos servidores do Estado e dos corpos administrativos. Em relação a 1943, o beneficio total é de 44 por cento para os que recebem de 3 500\$00 a 5 000\$00 mensais; de 56 por cento aos restantes. São computados em 160 mil contos os encargos do aumento agora decretado. O sub-ídio eventual é de 20 por cento para os das categorias A a D; de 25 por cento para os de E a R; de 30 por cento para os de S a Z.»

ALEXANDRE DE SÁ CARREIRO ADVOGADO Mudou para o escritório da seu Pai

A «Voz do Planalto», de Angola

A esta nosso prezado colega que se publica em Nova Lisboa, Africa Portuguesa, agradecemos as seguintes transcrições que fez de «O Barcelense» das dias 22 e 29 de Junho do corrente ano: «Caldas do Riego», «Estação de Caminho de Ferro» e «O sobre exemplo dos mortos, estrada de luz para vivos» (referente ao Santo Bispo Senhor D. Antonio Barros).

Caleiros

O nosso prezado colega de «Correio do Minho», Sr. J. T., tem muita razão nas providencias que pede sobre os caleiros dos predios de Barcelos que estão, em grande parte, rotos, tendo os transeuntes que se retiram dos passeios para não apunhamos uma «seringadela» de águas pluviais.

Trasladação

Um pronto-socorro dos Bombeiros V. de Espozende trasladou do Cemeterio daquela vila para o desta cidade, o cadaver do menino João Mariz de Sousa e Costa, falecido ha cinco anos, filho do nosso amigo e illustre conterraneo, Sr. Dr. Luiz de Sousa Costa, digno Notario na cidade de Evesa.

CADELA

Na freguesia de Vila Coa, desapareceu uma cadela, preta, mestiça de galga e coelheira.

Procede-se a todo o tempo contra quem a retirar ou esteja contivente no seu desaparecimento.

Pede-se o favor de informar do seu paradeiro ao Sr. Vale Lima, da mesma freguesia.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes, mais os Srs: Agostinho Fernandes de Vilas Boas, de S. Paio do Carvalho; João do Vale Lima, de Creixomil; Dr. Antonio Augusto Marques Abreu, do Cogo e Manuel Antonio Alves da Cruz, de Espozende. Agradecemos.

DR. ALBERTO ALVES DE CARVALHO

Este nosso illustre conterraneo e inteligente Professor Lical, acaba de ser colocado no Liceu Gonçalo Velho, de Viana do Castelo, motivo porque felicitamos S. Ex.ª, que se encontra, agora, mais perto de sua dedicada familia.

ATENÇÃO ÀS AULAS

Livros e material escolar devem ser comprados na LIVRARIA ATENA —a Livraria dos estudantes—

PELA IMPRENSA

«A Terra Minhota» Este nosso prezado colega que, com brilho e denodo, defende o progresso da sua linda terra—Monção—surtou no 20.º ano de «vida», motivo porque felicitamos o seu illustre Director, Sr. Joaquim Guimarães Pereira Santiago, bem como os restantes Redactores.

«Vida Regional»

O Sr. Amandio Gomes Nais, distinto jornalista e poeta, assumiu a Direcção do interessante quinzenario «Vida Regional», que se publica em Araxede.

«O Grafico»

Depois de uns meses de ter interrompido a sua publicação, reapareceu, no dia 1 de Agosto, este nosso estimado camarada, que tem por Director o nosso prezado amigo e illustre colega, Sr. Tomaz de Aquino da Silva. Bemvindo seja.

«Voz do Sul»

Este nosso prezado colega, semanario regionalista e republicano que se publica na cidade de Silves, Algarve, completou o 32.º aniversario, motivo porque o saudamos e lhe desejamos prospera existencia.

«O Torreense»

Completoou 11 anos de vida «O Torreense», estimado camarada nacionalista que se publica em Torres Vedras, importante vila da Estremadura, Parahna, e que continue a Bem da Nação, são os nossos votos.

Movimento Escutista

25 de Setembro de 1945

ACAMPAMENTO EM FÃO

Pressaguindo com as suas actividades de campo, o Grupo N.º 13 «Alcaide do Farias» effectua um Acampamento de 6 dias na praia de Fão, para os escutas e lobitos que não puderam tomar parte no 7.º Acampamento Nacional em Tomar. O acampamento foi inaugurado em 13 de Setembro e encerrado em 19 do mesmo mês, sendo muito visitado pelos banhistas que se encontram a veranejar naquela praia. No segundo dia de campo receberam a visita do Sr. P.º Agostinho Correia de Azevedo (Assistente do Grupo), que trocou impressões com os rapazes, ficando muito satisfeito pe a forma como montaram o Acampamento. No dia 15 to am ao cemitério de Gêmezes, depois um ramo de flores na campa do falecido irmão-escuta, Avellho Alves Nogueira.

AGRADECIMENTO

EDUARDO ANTONIO, alfaiate, desta cidade, vem, por intermédio de «O Barcelense», agradecer á Companhia de Seguros «IMPÉRIO» a forma pronta e rápida como o indemnizou por intervenção do seu Agente nesta cidade, Sr. EDUARDO CORREIA VILAS BOAS, dos prejuizos que teve, no dia 14 do corrente, no principio de incêndio havido na sua alfaiataria, sita á Av.ª Dr. Oliveira Salazar, desta cidade.

Barcelos, 29 de Outubro de 1946.

a) Eduardo Antonio

BARCO

Na ultima cheia do mês pasado appareceu um barco, todo desarmado e sem corrente, encostando á proriedade que é administrada pelo Sr. José Gomes Ferreira, que faz entrega do barco a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar estes anuncios.

S. Verissimo, 31 de Outubro de 1946

José Gomes Ferreira

TUDO SEM RACIONAMENTO Grande sortido em todos os artigos para inverno, encontram-se na CASA PEIXOTO, aos melhores preços. Fazendas para fatos, sobretudos e samarras. Gabardines e Zambrenes confeccionadas. Lindas fazendas para casaco e vestidos para Senhora. Um dos melhores sortidos de todas as épocas em camisolas interiores de lã e algodão. Finissimas malhas para Senhora e criança; Giles e Pullovers dos mais modernos. Lãs em flo, em meadas e novelos. Cobertores finos em lã, da serira e algodão. Lenços de malha, chales e peúgas em lã. Camisas TABÚ. sempre o mais completo sortido. Camisas em Linho Americano 65\$00. CASA PEIXOTO—Rua D. Antonio Barroso, Telf. 8379—Barcelos.

CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico
Doenças da boca e dos dentes
PROTESE DENTARIA
Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44
Residência—Campo de S. José n.º 62
Telefone 8.321 — BARCELOS

Dr. Mário Queiroz
MÉDICO
Consultas das 10 às 12
17 às 19
CONSULTORIO E RESIDENCIA
Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu
o Dr. Mateo Graça)

Dr. Moreira da Quinta
MÉDICO
Doenças da boca e dentes
Largo da Calçada, 37-1.º
(POR CIMA DO
Café Novo)

Creado de Lavoura
Precisa-se de um, de trinta
a quarenta e cinco anos,
de bons sentimentos, prático
e activo. Informa esta
redacção.

Fotografia Robim
RUA D. ANTONIO BARROSO
BARCELOS

Neste bem apetrechado atelier
de fotografia, executam-se todos
os trabalhos, desde a maior simpli-
gação até aos retratos para passa-
portes, serviço militar, cédulas, etc.
Arte, rapidez e preços ao alcan-
ce de todas as bolsas.
Impõe-se, pois, uma visita à FO-
TOGRAFIA ROBIM.

CANDIDO DIAS, L.ª

Rua das Flores, 282
Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didlas
Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos
os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro
Moedas antigas ouro e prata para colecções
Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bolsa

«A gerencia desta casa está a cargo dos seus
principais sócios, Srs. Augusto e Afonso Pinto
de Magalhães, que durante largos anos estiveram
ao serviço do Banco Borges & Irmãos.

SENHORES PROPRIETARIOS

Já pensaram na construção de
novos pomares ou na substituição
de FRUTEIRAS?...

Ponderando a sua localização, variedades
a plantar e tantos outros pormenores
que são a garantia dum bom rendimento
num futuro próximo e próspero; consulte e
confie a escolha do terreno, variedades, tra-
tamentos e conservação dos mesmos aos

SERVIÇOS TÉCNICOS DA SIFAL

Única organização no género do País
Construção, transformação e conserva-
ção de Pomares, Jardins e Parques.
Máquinas e outros utensílios agrícolas,
viveiros de todas as árvores de Fruta, se-
mentes, insecticidas, fungicidas, adubos e
BATATA DE SEMENTE
Sociedade de Importação e Fornecimentos Agrícolas, L.ª
Rua Rodrigues Sampaio, 179—PORTO

José A. Calheiros

ENFERMEIRO
Pela Escola do Hospital de
Santo Antonio
Serviço de Injecções
de Penicillina e todos
os tratamentos refe-
rentes à enfermagem
Posto de Enfermagem:
Rua de Cadoleira 133—1.º—Tel. 87
Das 11,30 às 13 e das 19 às 21 h
Residência: R. do Rosário, 188
PORTO

Vendem-se

Uma máquina de furar,
para Serralharia.
Uma garlopa, com disco
para serra circular e tupia.
Podem-se ver a trabalhar
nas Indústrias Reunidas Mi-
goco, L.ª—enfrente à esta-
ção de Nino



PARA COBERTURAS

VENDE-SE:

Uma balança automática
a funcionar bem;
Para ver e tratar, com o
Sr. João Gonçalves Mar-
tins—Estação—BARCELOS.

LECCIONAÇÕES

Assitam-se alunos para
leccionações das disciplinas
que constituem os progra-
mas de instrução primária,
especialmente de admissão
aos liceus.
Esta redacção informa.

**Escola de Corte e
CONFECÇÃO**

DE
CÉCILIA E LUCINDA DA ENCARNAÇÃO
PROFESSORAS DIPLOMADAS
Sistemas «Luo» e «Francês»
ex-professoras do Recolhimento
Meninos Deus e Creche de
Santa Maria, desta cidade.
Confecção de chapéus de se-
nhora transformações
desde 800

ALUNAS INTERNAS e EXTERNAS
RUA MANUEL VIANA, 5—BARCELOS
Anuncio com 37 linhas publicado em
«O BARCELENSE» de 2-11-946
COMARCA DE BARCELOS
Secretaria Judicial

ANUNCIO

1.ª publicação
Pelo Juizo de Direito do
1.º Tribunal Civil da comar-
ca do Porto, cartorio da 3.ª
secção, correm éditos de tri-
ta dias a contar da ultima
publicação deste anúncio,
citando o seu Francisco Sou-
sa da Cruz, lavrador, ausen-
te em parte incerta e cujo
ultimo domicilio foi no lu-
gar da Cruz, freguesia de
Quiraz, desta comarca, para
no prazo de vinte dias, fi-
do que seja o dos éditos,
contestar, querendo, a acção
de divórcio litigioso que com
o fundamento no artigo 4.º,
numero 5 do Decreto de 3
Novembro de 1910, lhe mo-
ve Dona Emilia Lopes Fer-
reira, casada, comerciante,
moradora na Praça da Bata-
lha, n.º 20, da cidade do
Porto.
Barcelos, 23 de Outubro
de 1946.

Chefe da 1.ª secção
Honorio de Almeida Soares
Verifiquei:
O Juiz de Direito,
José Avelino Moreira

**PREDIO-CHALET EM
BARCELOS**

Vende-se ou aluga-se, com
3 andares, proprio para Ho-
tel ou Colegio, com grande
quintal e armazem para co-
mércio, sito na Avenida dos
Combatentes da Grande
Guerra, n.º 82 a 90. Para ver
e tratar: Fabrica M. A. Cou-
tinho & Filhos, L.ª, Avenida
Alcaide de Faria, 113—Bar-
celos.

PILADO SECO

Vende-se, em Barcelos, em
pequenas ou grandes quanti-
dades e ao preço da praia de
Apulia. Para informações, fa-
lar na Merceria 1.ª de De-
zembro, do Sr. Avelino Go-
mes de Sousa.

CASA E TERRENO

No lugar da Cadeia Nova
vende-se uma casa, com
água encanada e quintal.
Este predio pertence ao
Sr. Eduardo Alves Baptista
e para mais informações
falar com o Sr. Manuel
Gomes Martins.

**Elvira Herminia da
Costa dos Santos**

Modista Diplomada
Executa com a maior per-
feição todos os artigos de
vestuário para senhoras e
crianças.
RUA DE S. FRANCISCO, 14
BARCELOS



Bazar de Santo Antonio
RUA D. ANTONIO BARROSO

CORDEIRO & PEDROSA, L.ª

RUA MIGUEL ANGELO, 115-117—BARCELINHOS—BARCELOS
Artigos funerários; depositários de velas de cera, das
mais acreditadas fabricas; artigos religiosos, etc., etc.
Preços sem competencia

Este bem montado estabelecimento já abriu ao publico, e
espera receber as prezadas ordens dos barcelenses, onde
serão bem atendidos.

2 Anos de Garantia

Todos os receptores vendidos por OGERP-
RÁDIO terão 1 ano de garantia dado pela
fabrica e outro de Assistencia Tecnica dado pe-
las Oficinas de OGERP-RÁDIO.



ESTORES VITÓRIA
HIGIENE E SEGURANÇA

MELHORES NÃO SE FABRICAM
MAIS MODERNOS NÃO HA
Fabricados nas:
Industrias Reunidas Migoco, L.ª
NINE—Minho
Aos Ex.ªs Srs. Engenheiros, Construtores e
Proprietários no seu interesse consulte-nos
Representante no Porto:
Rua Sampaio Bruno, 12-4.ª (elevador)

**Companhia de Seguros
CONFIANÇA**

Seguros em todos os ramos
INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES,
AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS
E CRISTAIS
ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E
AGRICOLAS, POR AVENÇA
Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

**PROPRIEDADES NO BRASIL
DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA
TÍTULOS DE CREDITO BRASILEIROS**

O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, pelas
suas Filiais no RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAM-
BUCO, PARÁ E MANAUS, encarrega-se da adminis-
tração de propriedades, guarda, compra e
venda de valores, cobrança e transferencia
de rendimentos e repatriação de capitais.



HUSQVARNA

257 anos nos
mercados
mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços.
Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qua-
lidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar
bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de
ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca,
satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente
a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e
resistente. A unica que borda automaticamente sem ser pre-
ciosa a applicação de chapas. «Husqvarna» presta assisten-
cia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais
completo sortido de peças sobreceletes. Curso de bordados
e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado.
Óleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
Unico representante em Barcelos e diversos concelhos
SILMES L.ª—BARCELOS

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvar-
na» é acompanhada de um termo de garantia válido por
5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

AIRMEC-RÁDIOS

O RÁDIO QUE TODOS ESPERAVAM

Moderno
Elegante

Todas as Ondas
Todas as correntes

A Maravilha da Indústria Inglesa do após-
-guerra

PEÇAM CONDIÇÕES AOS UNICOS DISTRIBUIDORES DO NORTE

CASA MERCEDES

479—Rua Firmeza, 483—Telf. 5869—Porto